

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor  
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador  
JOÃO MORGADO

## A OBRA FINANCEIRA DO NOVO REGIMEN

O governo actual, a que preside o sr. dr. Affonso Costa, depois de haver melhorado varios serviços publicos, consegue, com a collaboração do Parlamento, que no orçamento para 1913-1914 a uma receita global de 75.894 contos corresponda a despesa 74.927 contos, o que representa um saldo de 967 contos.

**VIVA O GOVERNO! VIVA A REPUBLICA PORTUGUEZA!**

### A obra financeira do dr. Affonso Costa

Estamos em presença de um grande facto. O esforço colossal do dr. Affonso Costa, na reorganização financeira d'este paiz, é d'aquelles que hão de fixar a attenção da Historia. Dir-se-ha que é uma reedição do caso do ovo de Colombo. Talvez. Mas esse Colombo, se não inventou a America, descobriu-a. Não faltará agora quem declare que nada havia mais simples do que realizar o equilibrio orçamental, e apresentar mesmo um excesso das receitas sobre as despesas. Não faltará quem diga que tambem era capaz de fazer o que fez Affonso Costa. Todavia, a verdade é esta: Ninguém o fez. Nem na monarchia nem na Republica. Sem duvida que na Republica se comprehende que o sobresalto de uma revolução como a que destruiu as instituições tradicionais do paiz tornava mais difficil, nos primeiros tempos de um novo regime, alcançar esse almejado equilibrio. Mas, na monarchia, não faltaram periodos de tranquillidade absoluta e propicia, nem, esta é

tambem a verdade, faltaram homens sabedores e alguns bem intencionados. Muitos d'esses homens tinham ainda a seu favor a experiencia do governo, e o conhecimento, em outras situações, da pasta em que procuraram realizar a obra salutar d'esse equilibrio. Que fizeram? Nada. Os deficits avolumavam-se; de dia para dia era mais nitida a visão da ruína inevitavel. Pois bem! o que elles não realizaram, em largos periodos do governo; o que elles não attingiram, com o seu saber e a sua boa vontade, alcançou-o o estadista republicano, que tanto tempo se procurou fazer passar apenas por um auctor demolidor. Esse homem está construindo o futuro da patria. Esse homem realison o que a todos se afigurava impossivel. O que se julgava um sonho, é a realidade. O que se presumia uma illusão, é um facto. Porquê? Sem duvida o dr. Affonso Costa dispõe de um profundo saber, de uma privilegiada intelligencia, de uma energia admiravel. Mas, para mim, o segredo da sua

victoria, que é a victoria de nós todos, de todos os que fizeram a Republica e assim tornaram possivel a sua acção, o segredo da sua victoria está na confiança inabalavel que elle tem na dedicação patriótica d'este povo e nos destinos da nossa patria. Portugal tem sido uma victima do scepticismo e do desalento dos seus maiores homens. Os homens superiores que serviram a monarchia caíram no scepticismo, porque não acreditavam nas qualidades do povo, nas energias do povo, e reconheciam ao mesmo tempo a corrupção e a incapacidade da monarchia. Os que se afastaram da politica monarchica abysmaram-se no desalento, n'aquella apagada e vil tristeza que gela e amolece as almas. Alexandre Herculano é um exemplo tipico. A contemplação da sua epocha dava-lhe vontade de morrer. Affonso Costa nunca teve outra vontade que não fosse a de lutar. A sua obra politica é uma obra de fé poderosa e vivaz. Acreditou na patria, acreditou no povo, e empenhou-se no seu proposito esplendido de immediato reagente e de futura

grandeza. Essa fé é o espirito vital do seu talento, da sua energia, da sua acção. São homens d'estes que salvam nacionalidades, porque são os que crém firmemente que hão de salva-las.

Mayer Garçon.

### Systema monetario

Artigo 1.º—A partir de 1 de Julho de 1913, a contabilidade publica será feita conforme o systema monetario estabelecido pelo decreto de 22 de maio de 1911, que fica revisto e confirmado com as alterações constantes da presente lei.

§ 1.º—Os documentos de particulares, que forem exarados desde a mesma data só valerão em juizo ou nas repartições publicas sendo escripturados de harmonia com o novo systema monetario.

§ 2.º—Se em quaesquer documentos, publicos ou particulares, houver necessidade de fazer referencia a contas ou operações descriptas anteriormente conforme o antigo systema monetario, será obrigatorio consignar a equivalencia d'essas contas ou operações conforme o novo systema.

Artigo 2.º—Das moedas de bronze-nickel, cujas cunhagem e emissão forem autorisadas pelo artigo 9.º do citado decreto, é eliminada a de 0,3 centavos, e da mesma forma, na contabilidade publica, é defeso o emprego de algarismos a direi-

ta do indicador dos centavos.

§ 1.º—Subsistem as moedas de 5 réis com o valor de meio centavo para as transações de particulares.

§ 2.º—Os diametros e pesos das moedas de bronze-nickel de 1, 2 e 5 centavos ficam reduzidos aos que no mesmo decreto estavam respectivamente indicados para as moedas de 6, 5, 1 e 2 centavos.

§ 3.º—No orçamento respectivo inscrever-se-ha como receita extraordinaria do Estado a importancia de 70.250\$ em que se computa a economia resultante da execução do § anterior.

Artigo 3.º—A partir da referida data em todas as repartições liquidadoras de receitas e despesas do Estado se praticará de conformidade com o disposto no artigo anterior, efectuando-se os arredondamentos necessarios, quanto ás primeiras, augmentando um centavo sempre que das operações divisionarias resultem millesimos de escudo, e, quanto ás segundas, da mesma forma se o algarismo d'este for 6 ou superior, e despresando-o quando menor.

Artigo 4.º—Como designação de ESCUDOS, empregar-se-ha o signal \$ (cifrao), no mesmo lugar em que antigamente se usava como indicador de MIL RÉIS, devendo escrever-se sempre qualquer quantitativo de centavos com dois algarismos, e sendo meramente facultativo o complemento por meio de dois zeros (00) das duas casas a direita dos escudos, quan-



## Boletim Camarario

Sessão do dia 2

Presentes: Manoel d'Oliveira Netto, presidente e os vogaes cidadãos: José Antonio dos Santos, Manoel Lopes Valente Junior, Joaquim Duarte Ferreira, Alvaro Luiz Damas e Marçal Marques Moreno.

Esteve também presente a auctoridade administrativa, representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balance da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de réis 4:261\$237, que passa para a semana seguinte.

Em seguida passou à leitura do seguinte expediente:

**Officio:**—Da auctoridade administrativa, pedindo para mandar collocar n'uma das casas do matadouro diferentes objectos para serviço nos dias 2 e 3 do corrente. Attendido.

—Do Commandante do Posto da Guarda Republicana, pedindo auctorisação para durante a estação calmosa se prender os solpedes fóra da cavalharia, pedindo também para os poder amansar no recinto que a camara possui ao fundo da rua da Barca. Foi attendido.

—Da Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos, pedindo a quantia com que a camara subscreeven para o monumento a Costa Goodolphim. Será enviada logo que venha aprovado o orçamento suplementar.

—Do illustre senador sr. dr. Ramiro Guedes, participando entrar ao serviço no dia 1 do corrente, visto ter-se encerrado o parlamento. Inteirada.

—Do Zelador do Rocio, participando ter multado em 14 de Abril ultimo, Francisco Souza Barrocas, do Rocio, por ter transgredido o art.º 6. do regulamento, e como a importância dessa multa não tenha entrado na thesauraria, é o motivo porque junta o auto de transgressão. Para juizo.

**Requerimentos:**—De José Afonso Marques, marítimo, do Rocio do Tejo, pedindo licença para mandar fazer umas reparações num seu predio. Deferido sob fiscalização do zelador João Carlos Sanches.

—Foi apresentado um protesto contra a nomeação interina de Antonio do Carmo Pimenta assignado por 33 individuos que, por se encontrar em termos pouco correctos, foi pelo vogal Valente proposto e aprovado que não ficasse exarado na acta da sessão.

Com tudo foi admittido a leitura por consideração para com alguns cavalheiros que o firmavam que, de certo, foram illudidos na sua boa fé. Depois d'algumas considerações da presidencia e do vogal Valente, deviam ficar convencidos do quanto foram levianos e incorrectos.

**Deliberações:**—Passou guia a Jacintho Lucas, do Pego, para dar entrada no hospital de S. José.

—O vogal Santos leu no «Diario do Governo» de 10 de Abril de 1911 a portaria de 5 do mesmo mez sobre o descanso semanal, e em vista do que despõe a mesma portaria, propoz que, visto não ter vindo resolução alguma de Santarem

do não houver centavos.

§ 1.º (§) lér-se-ha ESCUDOS quando empregado no fim ou dentro do numero, sendo por isso desnecessaria a escripta de qualquer outro signal ou palavra.

§ 2.º Os milhares de escudos poderão também designar-se por CONTOS desde que a esta palavra se não acresceta qualquer outra restrictiva; e na escripta serão separados um ponto (.) da classe seguinte de algarismo terminada pelo cifrao (§), a qual sempre se preencherá embora seja toda constituída por zeros (000\$).

§ 4.º—As importancias inferiores a 1 escudo serão representadas na escripta pelo cifrao (§) precedido ou não de um zero (0) e seguido dos algarismos indicadores da quantidade centavos ou simplesmente por estes desde que a direita e ao alto do respectivo numero se inscreva a abreviatura.

§ 5.º—O disposto no § anterior é obrigatorio para a contabilidade publica, sendo permitido para as transacções entre particulares o representar pelo algarismo de 5 escripto á direita dos que representarem os centavos ou frções de centavos.

Artigo 3.º—Pelas diversas direcções geraes do Ministerio das Finanças cada uma nos serviços privativos da sua jurisdição, serão tomadas as providencias necessarias para a rigorosa observancia da presente lei.

§ 1.º Com a Junta do Credito Publico, pelo que respeita aos titulos da divida publica, e com o banco de Portugal, quanto ás suas notas, concertará o Governo a forma e o praso dentro dos quaes se deve realizar mudança da nomenclatura monetaria.

§ 2.º—Pelas Direcções Geraes de Instrucção, no Ministerio do Interior se providenciara para que, a partir do proximo anno lectivo, no ensino primario e onde mais for mister, se já explicado o novo systema monetario e adoptada a sua escripta de acordo com a presente lei.

## Echos &amp; Noticias

## Manejos monarchicos

Que voltaram outra vez a fazer das suas, os senhores monarchicos—diz-se.

Se assim é, com effeito, manda a verdade se diga que nem de pancada elles são fartos. Pretendem nova sova, ao que parece.

Pois seja feita então a sua vontade!

## Opposição evolucionista

Attingiu o maximo da insensatez, chegando por vezes a ser anti-patriotica e evidentemente prejudicial aos interesses da Republica, a opposição que o partido evolucionista, na sua cegueira lamentavel, vem fazendo ao governo.

E' á sua imprensa que as folhas realistas e ultramontanas, affectas a Couceiro, vão buscar elementos de ataque contra o regimen e contra os seus homens.

Dir-se-ha, ao constatar-se tal facto, que a monarchia existe ainda entre nós e que os pro-

cessos politicos que mais concorreram para a sua derrocada, subvertendo-a para sempre, são hoje a arma predilecta d'alguns republicanos que bem cêdo se esqueceram do que deviam a si proprios, ao seu passado, e á Republica.

Parece incrível, mas é verdade!

## Um episodio nocturno

Em um dos bancos do Jardim do Castello, uma noite d'estas, á hora do fresquinho, discutia-se com enthusiasmo a obra financeira do governo actual.

Certo palrador, cheio de póse, que entrava na discussão, não podendo supportar já as referencias elogiosas que alguém fazia merecidamente ao dr. Afonso Costa, salientando a sua grande intelligencia e superior tacto administrativo, ripostou da seguinte forma:

—«Pois sim, sim! Digam-lhe d'essas! Tudo aquillo é uma ficção, um embuste, simples *fuquetorio* para inglez veri!»

Ao que logo lhe retorquiram:

—«O cavalheiro, aperte as ligas que as traz desapertadas.»

O emerito palrador, perante tal resposta, bem peor que uma duce applicada a alta pressão, ouviu e calou. Sentira-se n'aquelle momento deprimido no seu orgulho de homem e de politico. E com razão.

Isto de se devassar os trajes menores de qualquer creatura, sobretudo quando se trata de assumptos sérios, não é lá das coisas que faz melhor cabelo. Arde como a pimenta?!

## Em férias

Ao cabo de longa e afadigosa tarefa, encontram-se em férias, até dezembro, os illustres paes da Patria—senadores e deputados.

Em boa verdade, d'elles se deverá dizer, sem exclusão mesmo dos que se transviaram do bom caminho, mostrando-se por vezes impertinentes com a sua attitude e pouco escrupulosos nos seus processos de opposição, que trabalharam a valer, legando-nos uma obra legislativa vasta em que os supremos interesses da nação e os da Republica se encontram intelligentemente acautelados e defendidos.

Agora, é gosar, mas gosar na verdadeira e honrada accepção do termo, de forma a os senhores deputados e senadores recuperarem convenientemente as forças perdidas em tão exhaustiva tarefa. E não malbaratem o tempo, que o mez de dezembro já não vem longe.

Até lá, porém, elle sobeja-lhes para arejarem á larga o corpo e o... espirito!

## Eleições

Sempre é em novembro, ao que parece, que se realisam as eleições para preencher as vagas existentes nos dois corpos legislativos, e também as municipais, de ha muito reclamadas como medida de inadiavel e urgente necessidade por creaturas bastante tementes a Deus e não menos zelosas da sua importancia politica e das... liberdades publicas.

Vae-lhes ser feita agora a vontade. Podem ir preparando com antecedencia o classico

e popular pratinho de carneiro com batatas—o manjar eleicoeiro por excellencia!

O peor, para essas creaturas, é os *freguezes* da afamada petisqueira, d'hoje para o futuro, serem em menor quantidade do que eram nos tempos da outra senhora, que Deus haja.

Agora, com quaesquer dois escudos, se tanto, fazem toda a despeza da paparóca.

Até n'isso a Republica, com as suas leis, favoreceu os antigos caciques.

E ainda elles lhe chamam nomes?!...

## Novos deputados

Corre como certo que nas proximas eleições supplementares serão eleitos alguns homens publicos que durante a vigencia do regimen monarchico se mostraram sempre liberaes e amigos do progresso do seu paiz. Entre outros, apontam-se os srs. José de Alpoim, Manoel Fratel, Caeiro da Matta, Marnoco e Souza e João Pinto dos Santos.

Homens d'estes, de reconhecida probidade e incontestavel valor intellectual, só podem honrar o Parlamento e prestigiar a Republica.

## Um lugar de amanuense

Tem-se feito para ahi, não sabemos se por *politiquire*, se por velhacaria, um escarcéo dos demonios a proposito de uma deliberação tomada pela actual commissão administrativa do nosso municipio acerca de um lugar vago de amanuense, já provido interinamente e sem encargo de maior para as finanças municipaes. A commissão não podia proceder de forma diversa d'aquella como procedeu.

Ha instrucções superiores, determinadas pela organização do novoCodigo Administrativo, que prohibem ás camaras o proverem definitivamente quaesquer logares que existam vagos ou venham a vagar nas respectivas secretarias, visto o pessoal das administrações de concelho, no todo ou em parte, segundo está estabelecido, transitar, opportunamente, para aquellas repartições.

Esta é que é verdade.

Tudo quanto em contrario se diga revela má fé. Além d'isso a commissão que ao presente se encontra gerindo os negocios do concelho, composta de velhos republicanos, não poderia nunca fazer obra de favoritismo, ou de compadrio, em detrimento de qualquer correligionario nosso que porventura haja concorrido áquelle logar.

Fazemos-lhe essa justiça.

## Biscas

Vem-nas dirigindo, melifluamente, de ha tempos a esta parte, ao sr. administrador do concelho, o *Progresso de Abrantes*.

Quem tal haveria de dizer?!...

## Dicto do fim

N'uma aula de physica: O professor—«Diga-me, menino, se entre as ligas com que a fraca humanidade segura as meias e as cordas para... violae existe alguma correlação material?»

O alumno—«Sei apenas, sr. professor, que umas e outras, embora destinadas a fins bem diversos, pertencem á categoria dos corpos chamados *elasticos*. Quanto mais se *puxam*, mais *esticam*. E' o que reza a sciencia!»

A collocação do sr. Bispo da Guarda na diocese de Braga, que se encontrava vaga pela morte do respectivo prelado, não foi vista com bons olhos, ao que nos informam, pelo nosso amigo reverendo Raposo.

Motivos de sobra tem elle para assim proceder, sabido que o Vaticano, de todas as vezes que ensejo para isso se lhe offerece, costuma contrariar, systematicamente, as ambições mais legitimas e justificadas do senhor prior de S. Vicente.

Porque será?...

Não é sua excellencia reverendissima, em lusas terras, um dos mais poderosos e intelligentes sustentaculos do Christianismo?... Haverá ahi alguém que ignore dos seus serviços á Santa Sé, assignalados n'uma lueta ardua e continua, de todos os dias e de todas as horas?... Sendo assim, porque o esquecem, porque não lhe dão, de vez, como recompensa merecida, um baculo e uma mitra?...

Sim, porque será?...

## Concurso Nacional de Tiro

Offerecido pelo sr. Possidonio Ducla Soares, illustrado capitão do nosso exercito, temos presente o programma do XV Concurso Nacional de Tiro que deverá ter lugar em Lisboa de 1 a 15 do proximo mez de outubro.

## Funcionarios thalassas

De um dos ultimos numeros do nosso collega a *Patria*:

«Alguns funcionarios do Estado com quem a Republica procedeu correctissimamente, respeitando-lhes os direitos e augmentando-lhes mesmo as vantagens, aproveitam todos os successos para deixarem de cumprir os seus deveres e desrespeitam as instituições republicanas.

Cremos bem que esta situação não se prolongará mais.

A generosidade com que a Republica tem procedido deve-se considerar exgotada e já não podem subsistir quaesquer considerações de sentimentalismo ou de tolerancia, relativamente a pessoas que se mostram insusceptíveis de toda a regeneração.»

Oxalá assim succeda.

As generosidades demasiadas só têm acarretado disabores e despezas ao regimen, e a subsistirem, como até aqui não sabemos o que succederá mais tarde, quando o mal já não possa talvez ter remedio.

A Republica, sem ser perseguidora, precisa de defender-se. Se o não fizer a si propria se condemna.



sobre o encerramento, este fosse mantido até lá, visto que o contrario representava uma falta de respeito à lei e à camara, e que fossem autuados todos aquelles que abrissem os seus estabelecimentos na proxima segunda feira, e que se levasse recurso até a ultima instancia, sendo esta proposta approvada por unanimidade.

—Mandou retirar da praça a arrematação da pedra facetada.

—O vogal Valente propoz que o sub-delegado de saúde acompanhasse de um vereador fosse fazer uma inspecção a todas as casas que vendem mi-

lho, pois, consta ter-se por ali vendido muito milho deteriorado. Foi escolhido o vogal proponente para acompanhar o sub-delegado de saúde.

—O mesmo vogal propoz, se enviasse um telegramma ao governo felicitando-o pelas suas medidas patrióticas.

—Ir á Chainça, para ver as condições da fonte e para depois resolver.

—Passou attestado de pobreza a João Pereira, das Hortas, e a Anna Ambrozia, do Pego.

E não havendo mais nada a tractar foi encerrada a sessão.

## DE LISBOA

Vae fechar o parlamento. Poucas mais sessões haverá d'aqui até ao fim do mez.

Quer isto significar que o encerramento se realisa pela desnecessidade de dar ao paiz uma maior parcela de materia legislativa, renovadora e fecunda, abrangendo todos os variados departamentos da nossa administração publica? Não.

O Congresso fecha, como é sabido, em obediencia aos preceitos da Constituição.

A despeito do muito de bom que a Republica já enxertou na sociedade portuguesa sob o ponto de vista da sua transformação social, económica e financeira, a verdade é que subsistem para estudo muitissimos e importantes problemas, cuja solução, que é urgente, e por isso mesmo deve ser tão rapida quanto possível, depende da acção combinada dos governos como parlamento. Ninguém ousará contestal-o.

A proposito vem dizer que talvez houvessemos já galgado maior caminho proveitoso n'estes quasi tres annos de regimen republicano, se outra tem sido a orientação politica no transcurso d'esse periodo, quer principalmente por banda d'alguns dos chamados chefes de partido e outros vultos de destaque, quer ainda por parte dos ministerios que se constituíram desde o governo provisorio até ao antecessor do actual.

Não vale a pena repetir agora, como razão do dito, aquilo que já é banal e tem foros de logar comum. Adeante.

Com o encerramento do Congresso, esses problemas vão ser esquecidos ou protelados?

Creio bem que não é assim, e até estou em dizer que, muito ao contrario, elles serão abordados com mais facilidade e maior condição de exito, sem a cola-

boração do parlamento...

Isto é um paradoxo? E' uma heresia em direito constitucional? Talvez, mas...

Mas o governo continuará, é claro, a sua obra de engrandecimento das instituições e do progresso na vida da nação, sendo possível, ou, pelo menos, provável, que—subtraído á vida acidentada e ás vezes tormentosa do parlamento—o seu esforço isolado resulte mais completo e perfeito, assegurando a realização de propositos que d'outro modo... ficariam para as kalendas gregas!

O parlamentarismo!...

A grande, a enormissima diferença que faz colidir os os principios geraes com os meios de applicação!

Sem paixão partidaria e muito longe do espirito pessoalista, ha que confessar que tem sido bela e valorosa a obra até agora efectuada pelo grande estadista que é o dr. Afonso Costa. Os proprios adversarios do regimen o reconhecem, como a alguns tenho ouvido confessar com mal disfarçado contrangimento.

Dizia-se ao principio que o actual governo viria continuar na rotina *nem carne nem peixe* dos gabinetes anteriores, mas a ninguem é licito já agora alimentar illusões sobre a execução do programa rasgadamente avançado que ele prometen levar a efeito.

E' que os factos são factos e falam sempre com uma eloquencia superior a todas as argucias, ou sophismas, ou subtilidades.

Mal se calcula ahi na provincia a alta sympathia que o presidente do ministerio conseguiu conquistar nos centros financeiros e casas bancarias da capital, por virtude das recentes medidas sahidas da sua pas-

ta, mormente pelo resgate das chamadas 72:000 virgens.

Afonso Costa é o homem da situação, d'elle esperando-se com fundadas razões a restauração, em breve prazo, do nosso desafogo economico e financeiro.

Tambem eu sou dos que acreditam que esse excepcional estadista conduzirá este miseravel paiz á Terra da Promissão.

O ponto está em que o deixem seguir na sua marcha.

28-6-913.

A. Cavalleiro.

### Theatro Taborda

Chega brevemente a esta villa uma tournée dramatica do theatro do Gymnasio, de Lisboa, de que fazem parte os aplaudidos actores: Cardoso, Telmo, Pato Moniz, Mendonça de Carvalho, Alegim, Adelia Pereira, Maria Mattos, etc, que darão aqui 3 espetaculos nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Attendendo ao reconhecido valor da tournée e ás peças que nos dizem ser de sensação, é de prever casas á cunha e faltas de bilhetes, sendo, por isso, conveniente adquiril-os com antecedencia.

### LETTRAS

#### Odio e Amor

Apostaram certo dia  
Odio e Amor, quem mataria  
Mais e melhor,  
São como para a guerra  
Armados: de olhar que aterra  
O Odio, e de um sorriso o Amor.

O Amor quasi de improvisio  
Vae matando com o sorriso:  
Caindo vão  
Mortos a seus pés, o nobre,  
O plebeu, o rico, o pobre,  
O infante, o ancião...

O Odio, com o aspecto sanhudo,  
Faz fugir; foga-lhe tudo.  
Aquem, além,  
Toda a gente corre e o evita.  
E desesperada grita,  
Olhando atraz:—o Odio ahi vem!

Resultado: o Amor, com um leve  
Sorriso,—e arma assim tão breve  
Só lhe bastou—  
Matou mil. O Odio, entretanto,  
Com furor medonho e espanto,  
Nenhum matou.

Alberto de Oliveira.

#### O tempo

Tem decorrido excessivamente quente nos ultimos dias, dando-nos a impressão de que vivemos nos tropicos.

Farta-se um pobre cidadão de suar por todos os póros, quasi em bicca, e ainda por cima, a avivar-lhe as impertinencias de um calor insupportavel, de estrugir pardaes, e para o

qual não ha sorvetes nem carapinhadas refrigerantes, ouvem-se os lavradores, á *una voce*, protestar contra o Deus Sempiterno que se esquece dos seus milhares ressequidos, das desgraçadas fontes exangues, da desolação que paira sobre os campos imprimindo-lhe assim uma nota de aridez, e, consequentemente, de fundada e magoada tristeza.

Isto está mas é a pedir uma... *ad petendam pluviam.*

Olé!

### Dr. Ramos Preto

Em serviço da sua profissão esteve recentemente em Abrantes este nosso querido amigo e illustre advogado.

### Notas falsas

Em vista do grande numero de notas falsas de 20:000 réis que andam em circulação, a administração do Banco de Portugal resolveu recolher as mesmas notas que serão trocadas por outras de igual valor até ao dia 20 de julho corrente.

### O Abrantes

Por motivo de serviço do seu director, não se publicou no passado domingo este jornal de cuja falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis leitores.

### Milho Americano

A 360 rs. cada 14 litros

(Porção não inferior a 5 alqueires).—Vende Antonio Carosso—Barreiras do Tejo—Abrantes.

### Henrique Martins de Carvalho

#### Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

### Farinha Pereira Medico-Cirurgião

Rua 5 de Outubro ABRANTES

### LEINEN

Caixa de papel phantasia, n.º 10 gosto, com cores variadas. a 500 réis.

Typ. Morgado—Abrantes.

### Carnes de porco

Preparadas, rivalizando os melhores fabricos. Pedidos á casa commercial de Joaquim Lopes David.

Alvega—(Beira Baixa).

### Thermas da Fadagosa

Mação—B. BAIXA

### Banhos Sulfurosos

Está aberto ao publico desde 20 de Junho até 30 de Setembro este bem conhecido e conceituado estabelecimento thermal para tratamento de reumatismo, gôlta e doenças de pelle etc., etc.

Para illucidações, dirigir carta ao proprietario Manoel Viagas Facada—ENVENDOS—B. Baixa.

### DIVORCIO

Por sentença de 9 de junho proximo findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigioso requerida por Etelvina Gil, ou Etelvina Gil Alves, ou Etelvina da Conceição, domestica, moradora em Constancia, com o beneficio da assistencia judiciaria, contra seu marido Joaquim Alves Caguinêu, padeiro e commerciante, tambem de Constancia, e auctorizado o divorcio definitivo entre aquelles, com o fundamento nos n.ºs 2.º e 4.º do art.º 4.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910.

O que se faz publico para os devidos effeitos e nos termos do art.º 19.º do citado decreto.

Abrantes, 3 de julho de 1913.

O Escrivão

Eduardo Pires

Verifiquei

O Juiz de direito

A. Themudo

### ANNUNCIO

Precisa-se d'um empregado com pratica de fazendas para um estabelecimento d'esta villa.

N'esta redacção se diz.

### Bicycles Novas

De todas as marcas, a prompto pagamento ou a prestações, e respectivos accessorios, vende Manoel Ignacio Campos—R. dos Oleiros—Abrantes.

Tambem concerta bicycles a preços reduzidos.

### Carlos Correia da Silva SOLICITADOR

Escriptorio na rua José Estevão ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços da sua especialidade em quaesquer repartições, garantindo a maxima rapidez na execução d'esses serviços e sobretudo a modicidade nos seus salarios.



## Universal

Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.º—LISBOA

CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cearas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu  
ROCIO D'ABRANTES

## Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais  
e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças  
de bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias,  
das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.  
ABRANTES

## COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes.  
— José Pedro Marques—Praça Raimundo Soares.

## Ducal Biller

Caixas de papel estrangeiro,  
a 540 réis.—Typographia Morgado—Abrantes.

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835  
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes,  
Arthur Jorge da Silva.

## Leis Republicanas

### LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1. Lei de imprensa—N.º 3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á greve N.º 20 20, Leis de familia—N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica—N.º 36, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento—N.º 38, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrução primaria—N.º 42, Separação da egreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

## Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diario do Governo».

Preço=50 réis.

## Companhia Internacional de Seguros

### FOMENTO AGRICOLA

SÉDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos marítimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso  
BARREIRAS DO TEJO  
ABRANTES

## SEGUROS

Sobre predios  
Sobre mobílias  
Sobre arvoredos  
Sobre seáras

Egidio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

## A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

## TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

## PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, lãeres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

## CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, kola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

## NORAS

Simple, duplas, mouriscas  
e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos

## O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(Noutras localidades)

Anno: 1\$200 réis; Semestre 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Annuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.